

OS DOIS MINISTÉRIOS

OS DOIS MINISTÉRIOS

Quando olhamos para a Palavra, descobrimos que existem dois ministérios que são executados diante do Trono de Deus: acusação e intercessão. Quando me deparei com esta realidade, lendo um dos livros do Rick Joyner (Batalhas Heróicas dos Últimos Dias), passei a entender como o povo de Deus tem permitido que Satanás tenha acesso ao Trono da Graça usando a sua mais poderosa arma, a acusação. Este é o mais alto conflito que existe em guerra espiritual, é o ponto central de confronto entre o reino de Deus e as forças das trevas.

No livro de Hebreus, Jesus é apresentado como aquele que é o nosso Supremo Sacerdote e Intercessor. Satanás é o adversário e acusador, que nos denuncia dia e noite diante do Trono de Deus. Na medida em que permanecemos em Jesus Cristo de Nazaré, somos usados para interceder e guardar os nossos irmãos. Porém, a partir do momento em que o inimigo passa a ter acesso às nossas vidas, ele nos usa para acusar e criticar uns aos outros.

A qual destes ministérios temos feito parte, *Intercessão ou Acusação?* Por muitas vezes nos perguntamos: - Como Satanás continua tendo acesso diante do Trono de Deus? Ele foi lançado do Céu por Deus, e o seu acesso ao trono foi perdido. A resposta a esta pergunta é simples: ele usa os santos, que possuem acesso ao trono de Deus, para realizar tal obra para ele.

Satanás é o acusador dos irmãos, pois ele é muito eficiente para colocar uns contra os outros. Desde a criação, seu propósito é frustrar os propósitos de Deus em relação ao homem.

Sua maior vitória contra a Igreja é jogar irmão contra irmão, e isto ele o faz muito bem, pois sabe que a concordância entre os aliançados é muito forte e que tudo quanto pedirem ao Pai, Ele fará. Ele reconhece que um homem de Deus pode colocar mil para correr. Quando há a concordância, dez mil são postos em fuga.

Quando o acusador trabalha, ele usa palavras que podem parecer edificantes, mas que, na realidade, estão debaixo de um espírito crítico e enraizadas no orgulho. Quando falamos, nos colocamos na posição de ser superiores a quem nos referimos, "... *Deus resiste aos soberbos, mas dá graças aos humildes*" (Tg. 4:6). Ao soberbo o próprio Deus resiste, por isso é bem melhor sermos resistidos por todo o inferno. O orgulho provocou a primeira queda.

É somente pelas misericórdias e pela graça abundante de Deus que permanecemos de pé diante Dele. Quando condenamos os outros, corremos o risco de cairmos no mesmo pecado.

Quando criticamos, estamos dizendo que a mão de obra que Deus está usando não está à altura do nosso padrão e que poderíamos fazer melhor. A você



que é pai: quando alguém critica os seus filhos, a quem, na verdade, estão criticando? Quem recebe a ofensa? Os pais.

Quando falamos ou julgamos um dos líderes que Deus levantou, estamos falando da liderança Dele, do próprio Deus. Estamos dizendo que Deus não sabe o que está fazendo. A murmuração e reclamação sempre foram impedimentos para os grandes avivamentos e as grandes obras que Deus quer realizar.

“Não julguem, para que vocês não sejam julgados. Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e à medida que usarem, também será usado para medir vocês” (Mt 7:1-2).

Quando julgamos, perdemos a graça de Deus, nos tornamos desqualificados para esta preciosa graça. Jesus nos advertiu para não sermos pedras de tropeço. Esta tendência para pré-julgamentos incorretos dentro da Igreja será motivo para que muitos, no dia do Julgamento, mesmo tendo feito grandes coisas para o Senhor, ouçam da Sua parte *“apartai-vos de mim os que praticaram a iniquidade”*.

Se tivermos conhecimento que algum líder ou pastor esteja em pecado, e não conseguirmos persuadi-lo pela Palavra, com discernimento e sabedoria, não seremos nós a executar o julgamento. Nunca acuse, mas interceda. Ore a Deus, jejeue, pague um preço. Muitas vezes, fica mais barato acusar do que interceder, pois não possuímos nenhuma disposição para pagarmos um preço.

A qual destes ministérios temos feito parte diante do Trono de Deus? Somos conhecidos como intercessores ou como acusadores dos nossos irmãos? Estamos dando acesso a Satanás diante do trono de Deus? A crítica ou palavras sem a graça de Deus levam à destruição e morte. *“A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto” (Pv. 18:21).*

J. S. Eurípedes

